

## II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

### APRENDENDO BRINCANDO: A SIGNIFICÂNCIA E NECESSIDADE DO LÚDICO NA APRENDIZAGEM INFANTIL

**MARIA CLARA NASCIMENTO COELHO**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariaclaranc@hotmail.com

**SÉRGIO NUNES DO NORTE FILHO**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: srgionunes@ymail.com

**HAUANNA KARIN CARNEIRO OLIVEIRA**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: hauannakarinc2704@gmail.com

**RAÍSSA PINHEIRO DE QUEIROZ**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: hauannakarinc2704@gmail.com

**MARIA EDUARDA ALVES DA SILVA**

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: mariaeduardaalvesdasilva002@gmail.com

**ANICE HOLANDA NUNES MAIA**

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

### RESUMO

Um dos desafios da educação atual é encontrar meios que tornem o processo de aprendizagem ainda mais eficiente, e neste sentido refletir sobre a abordagem do lúdico no processo ensino-aprendizagem é uma questão bastante pertinente, uma vez que, este se perfaz em uma estratégia de estímulo no processo de elaboração do conhecimento e pode contribuir para ampliar diferentes habilidades operatórias, além disso, pode se pautar como ferramenta de progresso pessoal e de alcance de objetivos escolares. O trabalho a seguir faz parte do projeto de Atividades Curriculares de Extensão 3 e narra a trajetória da equipe na ONG Grão de Mostarda, em Quixadá, que busca auxiliar crianças e adolescentes em estado de vulnerabilidade, com reforço escolar e oficinas. O objetivo da equipe nas ações realizadas no ambiente supracitado foi trabalhar questões psicopedagógicas com uso do lúdico. As atividades ocorreram durante o mês de março. Durante a primeira visita, realizada no dia 08/03, ocorreram duas dinâmicas. Na primeira, os alunos, em duplas, deveriam escrever algo que admiravam e gostavam no seu colega, a fim de trabalhar a gentileza e empatia. A segunda dinâmica foi o Desenho sem fio, exercitando o trabalho em equipe. Na nossa segunda prática, 15/03/2023, com os alunos mais novos, foi feita a brincadeira da Amarelinha, adaptada para exercitar a matemática básica. Com os alunos maiores, realizamos a brincadeira da Forca, trabalhando a ortografia e consciência fonológica. Na terceira intervenção, 23/03/2023, com os menores, parte da equipe realizou uma Caça ao Tesouro, com animais em origami. No final, os alunos confeccionaram origamis, com instruções da equipe. O propósito da brincadeira era trabalhar a criatividade e raciocínio lógico dos alunos. Com os alunos maiores, levamos a brincadeira da Adedonha. Na nossa quarta e última prática, dia 30/03/2023, pedimos para os alunos desenharem, com o dedo e tinta guache. Por fim, juntamos todos os desenhos no nosso "Mural do Afeto", que ficou colado na parede da sala de aula da instituição. Embora o objetivo inicial fosse trabalhar apenas questões psicológicas com os alunos, se tornou necessária uma mudança de

## II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

planejamento com o propósito de atender a necessidade pedagógicas das crianças. As crianças, em sua maioria, sempre se interessavam pelas atividades propostas, afinal, a abordagem da equipe era feita de forma lúdica e dinâmica, criando um ar de brincadeiras e competitividade saudável. Conclui-se que, durante o processo de aprendizagem de alunos mais novos, faz-se a necessidade do uso do lúdico. Entende-se que a partir do uso do lúdico no processo de ensino-aprendizagem é possibilitado ao aluno vivenciar diferentes experiências que envolvem a lógica e o raciocínio, permitindo atividades físicas e mentais que atuam para desenvolver a sociabilidade e estimular a afetividade, bem como reações cognitivas, sociais, morais, culturais e linguísticas. Ainda que não os resultados não fossem sempre satisfatórios, é inegável como as crianças se entregavam nas brincadeiras, enquanto aprendiam coisas novas. Além disso, é imprescindível a frequência de ações como essa, para ajudar a comunidade vulnerável e garantir um futuro melhor para essas crianças.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Ludicidade. Criança.